

# 44 Ideias Simples

para promover a **tolerância**  
e celebrar a **diversidade**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

**Equal**  
*"de igual para igual"*

**Mtss** MINISTÉRIO DO TRABALHO  
E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



acidi

Alta Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural, I. P.

Título  
*44 Ideias Simples* para promover a Tolerância e celebrar a Diversidade

Editor  
**ACIDI**  
Alto Comissariado para a Imigração e o Diálogo Intercultural, IP  
Rua Álvaro Coutinho, 14 - 1150 — 025 Lisboa  
Telephone: +351 218 106 100 - Fax: +351 218 106 117  
e-mail:acidi@acidi.gov.pt

Edição  
**Maió 2007**

Concepção Gráfica  
**Cecília Guimarães**

Tiragem  
**60000**

Impressão  
**Convex**  
Polígono Industrial de Ramappalas  
06100 Olivença - Badajoz

# *44 Ideias Simples*

para promover a **tolerância**  
e celebrar a **diversidade**



## Agradecimentos

Esta publicação resulta da adaptação feita a partir da brochura com o mesmo nome, publicada em 2004, no âmbito do Projecto “Semear para (A)Colher”<sup>1</sup>, financiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL. Agradecemos a todos os que contribuíram para a sua elaboração e, em particular, aqueles que se disponibilizaram para nos dar a conhecer um pouco da diversidade linguística actualmente presente em Portugal, nomeadamente:

**Jagmohan Rajpara e Joaquim Lavadinho**

Comunidade Hindu (Gujarati)

**Abdelhak Lemsaddek**

Associação Maktoub — Associação de Apoio ao Imigrante Árabe (Árabe)

**Mirna Montenegro**

Instituto das Comunidades Educativas (Caló)

**Rui Rocha**

Fundação Oriente, Macau (Cantonês e Mandarin)

**Aurora Doana**

ACIDI (Romeno)

**Vera Ciubotaru**

ACIDI (Russo)

**Vítor Gomes**

ACIDI (Crioulo)

**Keti Dinitrova**

MAPS — Movimento de Apoio à Problemática da Sida (Búlgaro)

**Sergiu Albu**

ACIDI (Moldavo)

<sup>1</sup> Parceria constituída por: Ministério da Segurança Social, da Família e da Criança-ISS, IP; Cruz Vermelha Portuguesa; Movimento de Apoio à Problemática da Sida; Organização Internacional das Migrações.

# Índice

## Nota de Abertura

### ■ Apresentação

### ■ Racismo em cadeia

### ■ 44 ideias simples

- Para si próprio (a)
- Em casa / família
- Na escola
- No trabalho
- Se faz atendimento...

### ■ Sabia que

- Em Portugal residem pessoas de, pelo menos, 174 origens nacionais diferentes?
- Em Portugal existem muitas formas diferentes de dizer “Bom dia, como está?” e “Adeus, até próxima”?
- Em Portugal existem pessoas que não comemoram o Natal mas outras datas igualmente importantes para a comunidade religiosa a que pertencem?
- Em Portugal existe um conjunto de entidades com serviços que podem apoiar os imigrantes?
- Existem acordos, designadamente no âmbito da UE, que configuram direitos a imigrantes e aos diversos grupos culturais?

### ■ Se quiser saber mais ... Sugestões

- Livros
- Filmes
- Programas de tv e rádio





Seria um erro descansar à sombra da “tradição multicultural portuguesa” - tantas vezes recordada - e cruzar os braços quando se trata de promover, junto da opinião pública, a riqueza da diversidade cultural e do encontro de culturas, no diálogo, na tolerância e no respeito mútuo.

Em Portugal, como noutros países europeus, os modernos fluxos migratórios e as questões da integração das minorias colocam desafios novos, que exigem respostas sociais e políticas, ao serviço da segurança – certamente – mas também ao serviço da justiça, dos direitos humanos e da coesão social.

São conhecidas as recentes iniciativas políticas do Governo e os passos consistentes que temos dado, nestes últimos anos, no sentido de reforçar a política de combate à exclusão social e de acolhimento e integração dos imigrantes – como é próprio de quem não deseja para os imigrantes que estão entre nós nada menos do que exige para os portugueses espalhados pelo mundo: uma nova lei da nacionalidade; uma nova lei de imigração (já aprovada no Parlamento); um inédito Plano para a Integração dos Imigrantes; uma 3ª e mais ambiciosa geração do Programa Escolhas; o reforço institucional das estruturas de apoio aos imigrantes e o aumento do investimento nas parcerias com as associações de imigrantes - eis apenas alguns marcos de um percurso que tem vindo a afirmar o nosso País como um caso de referência pelo misto de ousadia e responsabilidade que pontua o dinamismo das suas políticas de integração dos imigrantes. Mas o objectivo de uma sociedade mais justa e inclusiva faz-se, também, com o contributo de todos e com a participação activa dos cidadãos, das suas associações representativas e das instituições da sociedade portuguesa. Assim, que este Guia possa confrontar a nossa experiência quotidiana e interpelar cada um, onde quer que esteja, para dar o seu contributo, na medida da escala da sua intervenção, para uma sociedade que, consciente da sua própria identidade, saiba valorizar mais e melhor a diversidade cultural.

### **O Ministro da Presidência**

Pedro Silva Pereira







Minha alma é de todo o mundo  
Todo o mundo me pertence  
Aqui me encontro e confronto  
com gente de todo o mundo  
que a todo o mundo pertence

*António Gedeão \**



## *Apresentação*

*“Antes de saber se as civilizações podem chocar ou devem dialogar, é preciso ver bem se esta história de dividir as pessoas por civilizações faz sentido”.*

Amartya Sen, 2006 \*

As migrações de pessoas e povos fazem, há longo tempo, parte da nossa história. Portugal é hoje, de forma cada vez mais visível, um lugar de encontro, onde vivem e se cruzam pessoas com uma grande diversidade de experiências e de histórias.

No nosso quotidiano, o contacto com outros modos de vida, outros valores e crenças coloca desafios e questões, nem sempre de fácil resolução. Comportamentos e formas de estar que parecem naturais e espontâneos são, por vezes, interpretados de maneiras muito diversas, causando estranheza, desconfiança e, por vezes, hostilidade.

Neste quadro de comunicação alargada que é o nosso, ‘lidar com a diferença’ significa em primeiro lugar olhar as pessoas naquilo que elas são, não as fechando numa imagem mais ou menos estereotipada da(s) cultura(s). Ou seja, a multiculturalidade é, desde sempre, parte integrante da vida em sociedade, diz respeito a todos nós, aos de longe e aos de perto, que a um tempo somos iguais e diferentes.



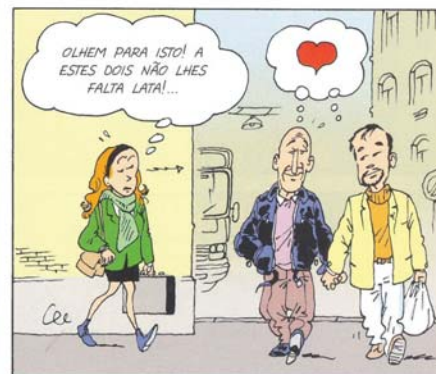
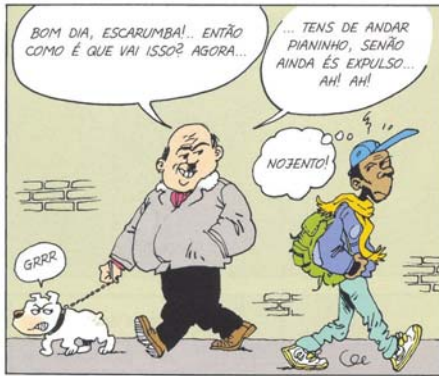
Em qualquer circunstância, aprender a comunicar é fundamental e requer de cada um disponibilidade para se conhecer melhor e se relacionar com os outros sem ‘pré-conceitos’. Só comunicando é que é possível esclarecermos equívocos, compreendermos e aceitarmos quadros de referência diferentes.

As sugestões contidas neste ‘guia’ não são a receita para resolver todos os problemas. São, antes de mais, algumas ‘dicas’, que podem ajudar a fazer a diferença no nosso dia a dia de cidadãos, mães e pais, profissionais... Coisas simples para lembrar que todos temos a ganhar se conseguirmos ver as pessoas por detrás dos ‘rótulos’, criando empatia e integrando nas nossas práticas do dia a dia maneiras de agir que promovam o entendimento, a interculturalidade e a igualdade.

Estas ideias são apenas algumas das inúmeras possibilidades, que cada um poderá recriar e adaptar à sua realidade, reflectindo sobre a sua própria experiência e contribuindo para fazer de Portugal um país que acolhe e celebra a diversidade e onde todos encontram um lugar.



## Racismo em cadeia





## Racismo em cadeia



**Fonte**  
Comissão Europeia (1998) **Racista, Eu?**,  
Luxemburgo: Publicações Oficiais das Comunidades Europeias (ISBN 92-828-4023-9)

Reconhece a história desta banda desenhada?  
Revê-se nas atitudes de algum dos personagens desta história?  
Gostaria que a história fosse diferente?  
Acha que não há nada que possa fazer para alterar esta história?

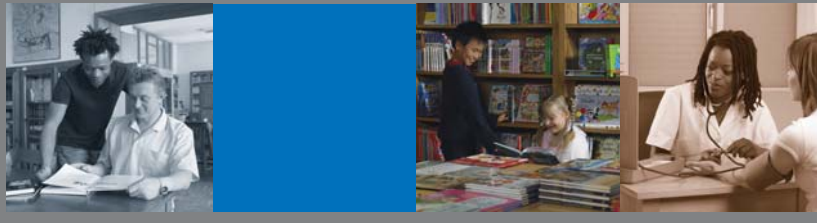
**TEMOS 44 IDEIAS SIMPLES PARA LHE PROPÔR**



## 44 Ideias Simples — Para si próprio (a)

1

Experimente participar em eventos multi-culturais. Assista a espectáculos de teatro, música, dança...



2

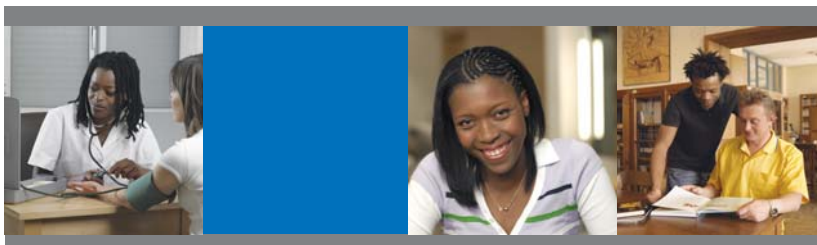
Visite diferentes igrejas, sinagogas, templos e tente conhecer alguns aspectos das várias crenças.



## 44 Ideias Simples — Para si próprio (a)

3

Experimente fazer compras numa loja especializada em produtos de diferentes países e regiões. Informe-se e aprenda novos hábitos alimentares, modos de fazer e a sua história.



4

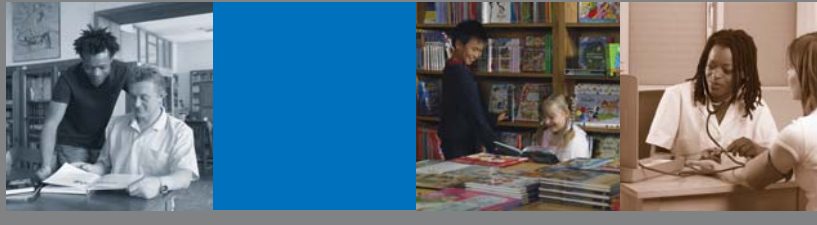
Procure lugares “estrangeiros” na sua cidade: lojas, restaurantes, associações culturais e recreativas, locais de encontro... e descubra-os.



## 44 Ideias Simples — Para si próprio (a)

5

Aprenda outras línguas. Conhecer outras línguas abre novos horizontes e é sempre um enriquecimento, pessoal e profissional.



6

Procure relacionar-se com pessoas de outras culturas e partilhe as suas experiências.

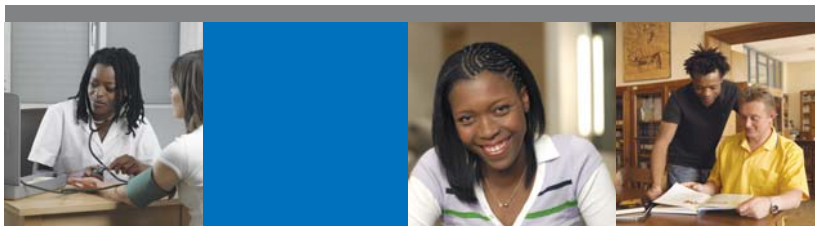




## 44 Ideias Simples — Para si próprio (a)

7

Não aceite passivamente afirmações baseadas em preconceitos e 'ideias feitas'. Se alguma coisa lhe causa estranheza, procure conhecer e compreender outros pontos de vista.



8

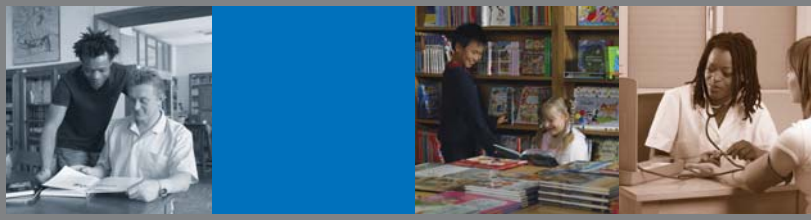
Tente imaginar como teria sido o seu dia hoje se tivesse chegado recentemente a Portugal e fosse uma pessoa de outro país, de língua ou religião diferente da sua.



## 44 Ideias Simples — em casa / família

9

Leia/ofereça aos seus filhos um livro, brinquedo, jogo ou DVD sobre “outros mundos”, outras formas de estar, o encontro entre povos e pessoas diferentes. Fale destes temas e discuta-os em família.



10

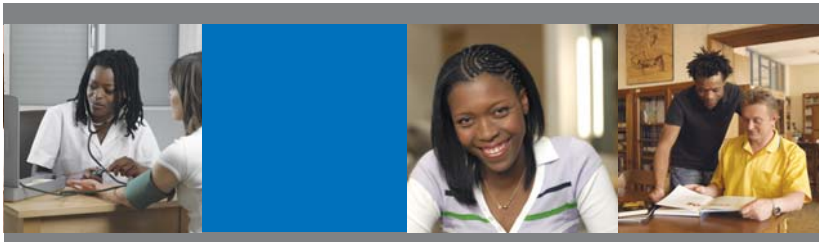
Responda à curiosidade dos seus filhos acerca de temas como a diversidade cultural e étnica, social, geográfica, biológica, de interesses... que faz parte da vida. Fale sobre tolerância e ajude-os a compreender o ponto de vista dos outros.



## 44 Ideias Simples — em casa / família

11

Assinale 'ideias feitas' e informações erradas representadas em filmes, programas de televisão, jogos de computador e outros *media* e discuta-as com a família. Encoraje as crianças a falar sobre isso e a expôr as suas opiniões.



12

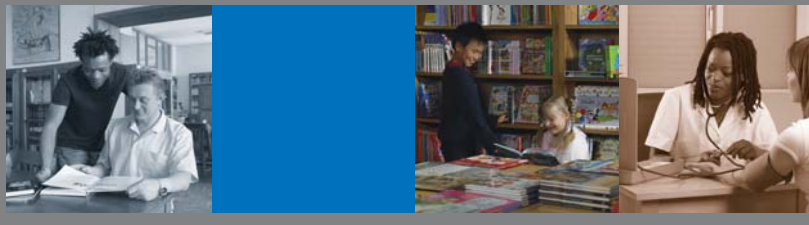
Procure que os seus filhos conheçam outras realidades e pessoas diferentes. Esses contactos enriquecem-nos, abrem-lhes horizontes, obrigam-nos a lidar com situações novas e imprevistas. Por exemplo, experimente assistir com eles a serviços religiosos em diferentes locais de culto.



## 44 Ideias Simples — em casa / família

13

Fomente uma perspectiva saudável do 'espírito de grupo'. Para o jovem adolescente, a identificação com o grupo é muito importante. Lembre-lhe, no entanto, que ter orgulho no seu grupo não implica desrespeitar ou excluir os outros.



14

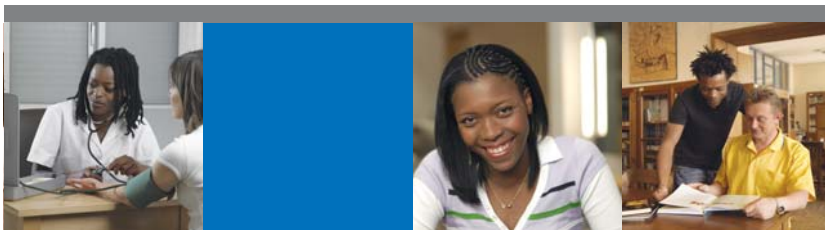
Encoraje os seus filhos a participar em grupos/instituições da comunidade tão cedo quanto possível. Ajude-os a conhecer essa realidade e incentive a prática de voluntariado e a intervenção cívica.



## 44 Ideias Simples — em casa / família

15

Tente ser consistente e tolerante na sua relação com os outros. Lembre-se que os pais e educadores são das pessoas que mais influenciam a aprendizagem de atitudes e crenças das crianças.



## 44 Ideias Simples — na escola

16

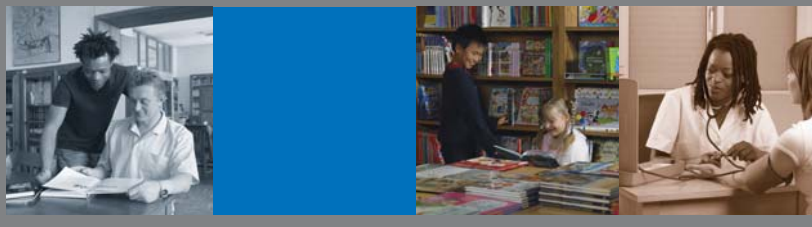
A escola de hoje é cada vez mais um lugar de encontro de culturas. É importante promover a visibilidade e o reconhecimento desta diversidade como uma oportunidade e uma fonte de aprendizagem para todos.



## 44 Ideias Simples — na escola

17

Procure olhar a ‘pessoa’ de cada aluno, sem o fechar numa suposta cultura de origem. Lembre-se que manter expectativas positivas e acreditar que todos são capazes tem efeitos muito significativos nos resultados.



18

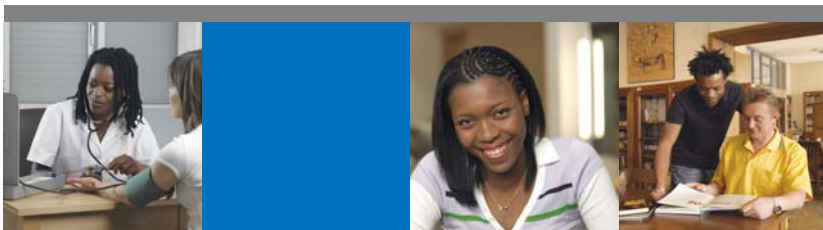
É importante incentivar um clima de diálogo aberto e de questionamento sobre ‘questões sociais’, ‘o nosso mundo’, ‘as nossas especificidades’, ‘o que temos em comum’... É no dia a dia da escola – na sala de aula, no recreio – que a cidadania plural começa a tomar forma.



## 44 *Ideias Simples* — na escola

Sugira à biblioteca da escola a aquisição de livros, filmes, revistas e outros materiais que promovem/celebram a diversidade, de línguas, de culturas, de origens, e a organização de encontros com um leque diversificado de convidados.

19



20

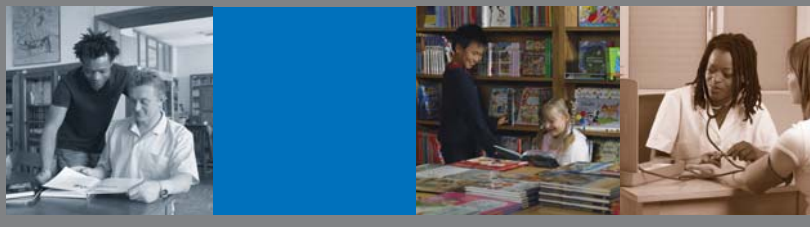
Incentive a criação de um programa de amizade por correspondência/e-mail na escola, que proporcione aos estudantes contactos com pessoas de diferentes áreas da comunidade, do país e do mundo.



## 44 Ideias Simples — na escola

21

Proponha a criação de um placard bilingue, ou multilingue, com informação sobre a escola, os projectos em curso, as actividades relevantes da escola e da comunidade, em que todos se possam reconhecer.



22

Sugira que a cantina escolar diversifique o tipo de pratos e ofereça alternativas de refeições para estudantes e/ou pessoal que tenha hábitos alimentares variados (por exemplo: vegetarianos; respeitando preceitos de ordem religiosa...).

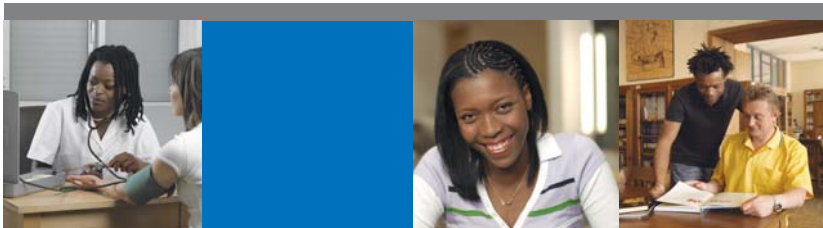




## 44 Ideias Simples — na escola

Apoie o desenvolvimento de um calendário escolar que contemple a diversidade religiosa e, por exemplo, sugira à direcção da escola que não marque exames/testes em dias festivos importantes para algum grupo religioso.

23



## 44 Ideias Simples — no trabalho

Proponha/organize iniciativas que promovam as trocas, de costumes, comemorações, festas, etc. Descubra com os seus colegas a variedade de gastronomias e produtos de vários países.

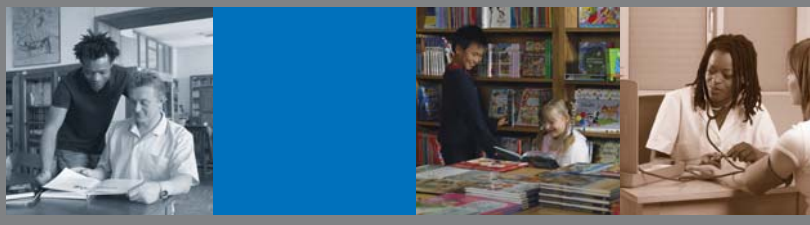
24



## 44 Ideias Simples — no trabalho

25

Caso identifique a existência de eventuais barreiras que possam dificultar a progressão de alguns grupos de pessoas, sugira maneiras de superar esta situação. Proponha uma ampla divulgação de todas as oportunidades de trabalho e de formação.



26

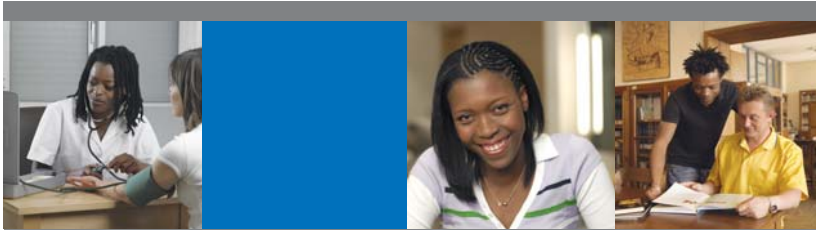
Incentive processos de recrutamento de novos empregados numa rede tão ampla quanto possível, procurando assegurar a todos os interessados uma verdadeira igualdade de oportunidades.



## 44 *Ideias Simples* — no trabalho

Divulgue orientações/recomendações e legislação anti-discriminatórias, bem como recursos e materiais existentes.

27



28

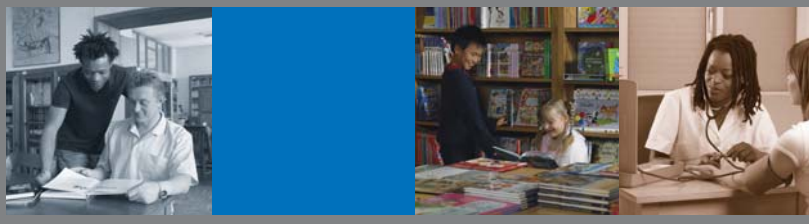
Se coordena uma equipa, procure criar estruturas e sistemas de tomada de decisão participativos, que acolhem diferentes pontos de vista e permitem uma integração eficaz da informação e da experiência.



## 44 Ideias Simples — no trabalho

29

Mudar uma realidade exige reflexão e aprendizagem contínua. Procure contribuir para uma relação de trabalho assente na partilha de conhecimento e na colaboração, tendo em vista respostas mais positivas aos desafios da diversidade.



30

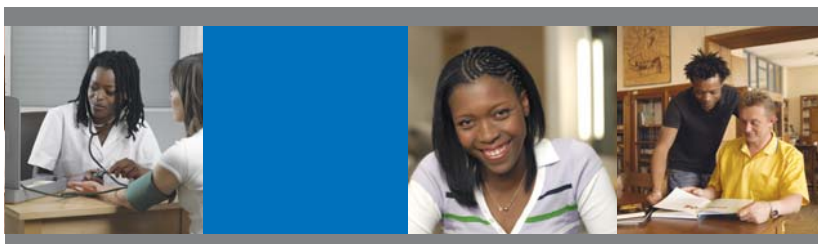
Sugira a organização de acções de sensibilização, destinadas aos trabalhadores, tendo em vista o respeito pelas diferenças e a promoção do diálogo intercultural.



## *44 Ideias Simples* — se faz atendimento não se esqueça que:

O sorriso é uma forma de expressão universal.

31



32

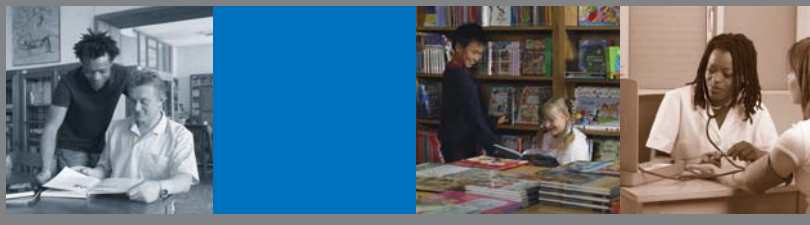
A pessoa que vai atender precisa de se instalar num ambiente novo. Dê-lhe tempo, procure compreender os seus ritmos e criar um clima de confiança. Mantenha a disponibilidade, sem pressionar.



## 44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

33

Um simples olhar pode acolher ou... afastar. O tom de voz, a expressão facial, os gestos, a atitude pode ser determinante quando se estabelece um contacto.



34

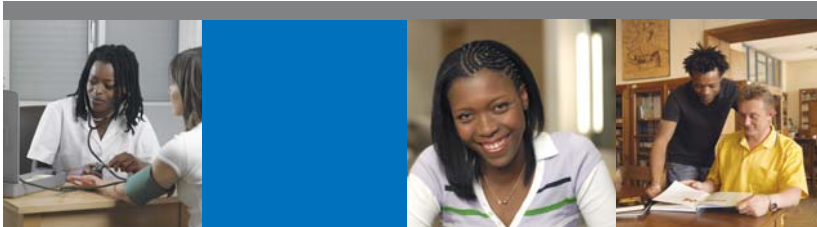
De início, é fundamental verificar se é compreendido. Use frases simples e pausadas. Saiba ouvir e “apoiar” a conversa do seu interlocutor.



## 44 *Ideias Simples* — se faz atendimento não se esqueça que:

35

É muito importante dar atenção ao nome da pessoa e tentar pronunciar-lo correctamente.



36

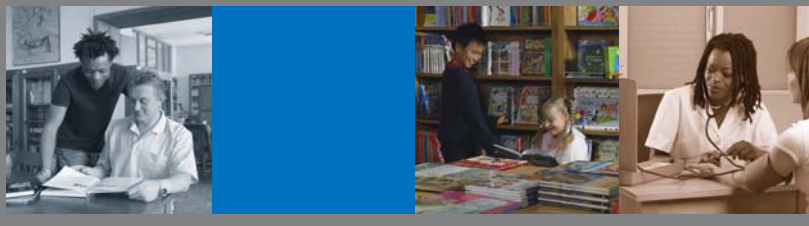
É importante perceber a mensagem e as intenções da pessoa que tem na sua frente, reconhecer o seu ponto de vista, demonstrar empatia. Procure estar atento à opinião e às reacções do seu interlocutor e anime-o a prosseguir.



## 44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

37

Quando fala outra língua, por vezes não consegue exprimir correctamente o que pretende. Lembre-se do que sente nessa situação, faça um esforço, tente descobrir o que o seu interlocutor está a dizer e porquê.



38

Aprender algumas palavras na língua das pessoas que atende ajuda a criar confiança. Experimente com os seus colegas. Tenha em atenção que respeitar uma língua é respeitar o povo que a fala.

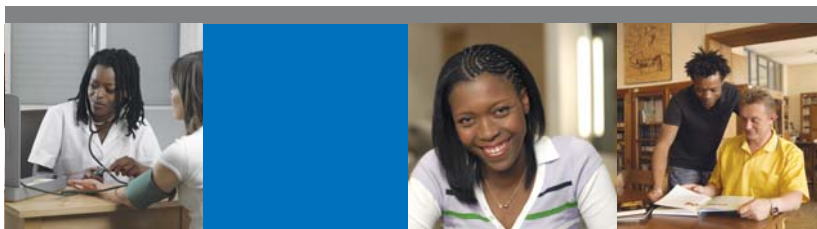




## 44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

39

Pode estar a atender uma pessoa num dia particularmente significativo para ela, por ser, por exemplo, a data de uma comemoração religiosa importante. Procure informar-se sobre a diversidade de religiões das várias comunidades presentes em Portugal. (Veja pág. 40)



É importante conhecer o significado e respeitar **40** os vários tipos de vestuário, nomeadamente peças simbólicas, como por exemplo, o *hidjab*<sup>1</sup> (véu islâmico); o *dastaar*<sup>2</sup> (turbante) dos crentes da religião Sikh; o *kippa*<sup>3</sup> usado por alguns judeus; o *sari* das mulheres da Índia, Sri Lanka, entre outros; o *shalwar kameez*<sup>4</sup> (calças e camisa), usado por mulheres e homens do Paquistão, Bangladesh, etc.

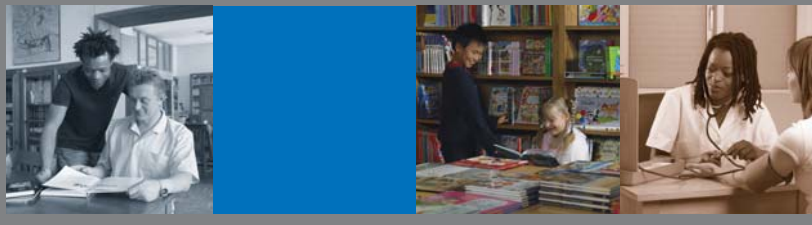
1 Árabe; 2 Punjabi (língua oficial do estado do Punjab, também falado noutras regiões da Índia e no Paquistão); 3 Hebraico; 4 Úrdu (língua nacional do Paquistão e uma das 23 línguas oficiais da Índia)



## 44 Ideias Simples — se faz atendimento não se esqueça que:

41

É importante afixar em locais visíveis, nas línguas que actualmente mais se falam em Portugal, mensagens de boas-vindas e informação relevante sobre o funcionamento dos serviços, recursos disponíveis, direitos do imigrante ou outras indicações úteis.



42

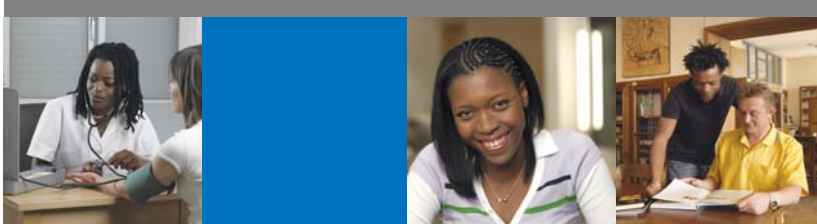
A participação dos utentes é um contributo essencial para melhorar a acção dos serviços. Encontre formas de criar proximidade, de conhecer os níveis de satisfação e de recolher sugestões.



## 44 *Ideias Simples* — se faz atendimento não se esqueça que:

Pode recorrer a diferentes instituições quando sente dificuldades no apoio a prestar ou na orientação a dar à pessoa que está a atender. Estes contactos podem abrir canais de comunicação e colaboração com outras entidades, contribuindo para novas dinâmicas e melhores respostas. (Veja pág44)

43



44

A qualidade do atendimento passa por um acolhimento simpático e profissional e por uma resposta adequada às necessidades e expectativas da pessoa que vai atender.

### **Em resumo:**

Procure manter uma atitude de abertura, disponibilidade e cooperação.

**Cada um de nós pode fazer a diferença.**



Tenta ser a mudança  
que queres ver acontecer  
no mundo

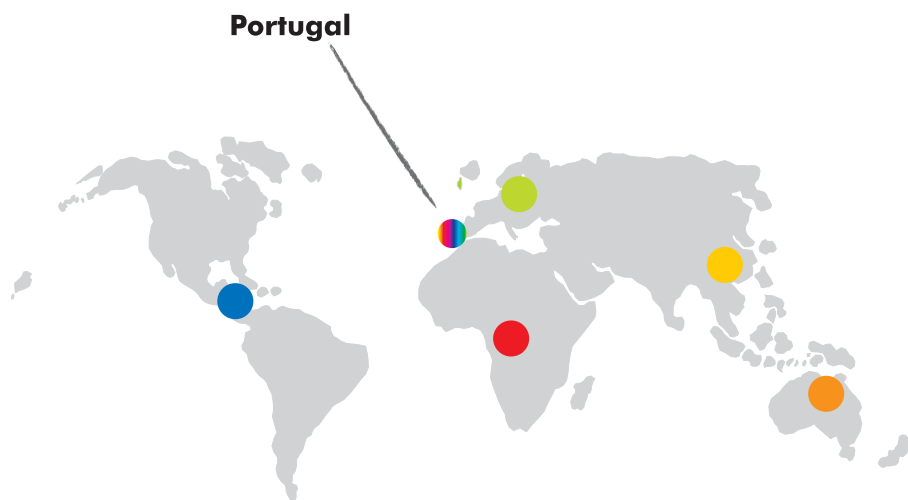
*Mahatma Gandhi*  
(1869 - 1948)

Pegue nestas sugestões  
discuta-as, reinvente-as e  
passe-as à prática



## *Sabia que*

Actualmente em Portugal residem pessoas dos cinco continentes com, pelo menos, 174 origens nacionais diferentes?



● **África**   ● **América**   ● **Ásia**   ● **Europa**   ● **Oceânia**



## Sabia que

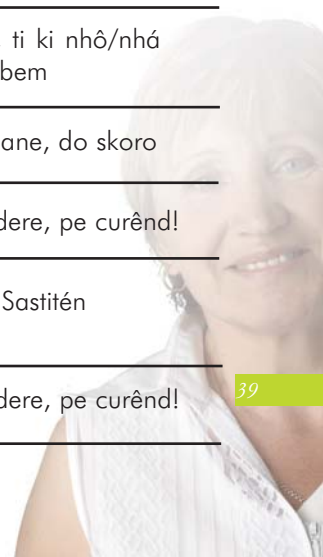
Actualmente, em Portugal, existem muitas formas diferentes de dizer “Bom dia, como está?” e “Adeus, até à Próxima”

<b>Bom dia, como está?</b>		
	Como se escreve na língua original	Experimenta como soa
<b>Russo</b>	Доброе утро! Как ваши дела?	Dobroe utra! Cac vache dela ?
<b>Cantonês</b>	早晨！您好嗎？	Chou san! Nei hou ma?
<b>Mandarim</b>	早晨好！您好嗎？	Zhaoshan hao! Ni hao ma?
<b>Gujarati</b>	નમસ્તે, કેમ છે?	Namasté. Kem che?
<b>Árabe</b>	ح ا ب ص ر ي خ ل ا	Sabahou al khair
<b>Crioulo de Cabo Verde</b>	Bom dia, modi ki nhô/nha s'ta	Bom diá, modi ki nhô/nhá s'tá
<b>Búlgaro</b>	Добър ден, как сте ?	Dobar den, kak ste?
<b>Romeno</b>	Buna Dimineata! Cum o ducuceti?	Buna dimineatsa! Cum o dutchetsi?
<b>Caló (Povo Cigano)</b>	Lachó dives (bom dia)	Lachó dives
<b>Moldavo</b>	Buna Dimineata! Cum o ducuceti?	Buna dimineatsa! Cum o dutchetsi?





<b>Adeus, até à próxima</b>		
	Como se escreve na língua original	Experimenta como soa
<b>Russo</b>	До свидания , до следующего	Do svidaniea, do sleduecheva raza!
<b>Cantonês</b>	再見 ! (或) 下一次見	Choi kin! (ou) Ha iat chi kin!
<b>Mandarim</b>	再見 ! 下回見	Xia yi ci, zaijian
<b>Gujarati</b>	આવજા, ફરેથી મલથુ.	Avjou, pacha malssum
<b>Árabe</b>	ع مةملاسا ولا عاقللا	Maá assalama, ilá alliká
<b>Crioulo de Cabo Verde</b>	Adios, ti ki nhô/nha torna bem	Adiós, ti ki nhô/nhá torna bem
<b>Búlgaro</b>	Довиждане, до скоро	Dovijdane, do skoro
<b>Romeno</b>	La revedere, pe curînd!	La revedere, pe curênd!
<b>Caló (Povo Cigano)</b>	Sastitén (adeus)	Sastitén
<b>Moldavo</b>	La revedere, pe curînd!	La revedere, pe curênd!





## *Sabia que*

Actualmente em Portugal existem pessoas que não comemoram o Natal, mas outras datas igualmente importantes para a comunidade religiosa a que pertencem?

### **Conheça algumas:\***

#### **DIWALI** A festa das luzes

**Data:** Outubro / Novembro (festa móvel, cuja data varia com as fases da lua)

Esta festa dura dois dias e simboliza a vitória do bem sobre a obscuridade e o mal. Celebra a volta do exílio, há centenas de anos, do deus hindú, Rama. Para o acolher as pessoas acendem várias lamparinas de barro chamadas *diye*. Também se acendem *diye* a Lakshmi, a deusa da prosperidade, iluminando as casas, os edifícios públicos e os escritórios. As portas são deixadas abertas, na esperança que a deusa entre e traga a fortuna para o próximo ano. As casas são enfeitadas e as famílias reúnem-se, dizem orações, festejam e na segunda noite lançam foguetes para afastarem o mal. Preparam-se doces e outros alimentos que simbolizam a fertilidade e a prosperidade.

**Religião: Hindú**

#### **EID AL-FITR**

**Data:** Móvel, no fim do nono mês lunar.

O calendário muçulmano é lunar, sendo que cada novo mês começa com a nova lua. Esta festa celebra o fim do Ramadan (o nono mês lunar), durante o qual os muçulmanos não comem nem bebem entre o nascer e o pôr-do-sol. No Eid al-Fitr, que em árabe significa 'quebra do jejum', agradece-se a Alá a sua ajuda durante o jejum. É uma festa de alegria, que dura três dias, e em que se vai à mesquita rezar, fazem-se grandes almoços de família e se trocam presentes.

**Religião: Muçulmana**





## **HANUKKAH** A festa das Luzes ou da Dedicção

**Data:** Dezembro (25.º dia do mês judeu de *Kislev*)

O Hanukkah dura oito dias e é representado por um candelabro de nove braços, usado pelos Judeus para celebrarem o milagre que aconteceu quando recuperaram o Templo de Jerusalém e a sua consagração, há mais de 2000 anos. Como em muitas outras festas, também nesta as famílias se reúnem, comem juntas, acendem velas, rezam e trocam presentes.

**Religião: Judaica**

## **ANO NOVO LUNAR** Ano Novo Chinês

**Data:** Realiza-se entre 21 de Janeiro e 20 de Fevereiro de cada ano, dura 15 dias e marca o início do novo ano. A sua data é fixada pelo calendário lunar chinês, no qual a lua nova marca o início de cada mês. Para o Budismo as lunações (Lua Cheia e Lua Nova) são os marcos realmente importantes, em que têm lugar especial as celebrações de recolhimento e oração.

É a maior de todas as festividades budistas chinesas e uma das mais coloridas do mundo. É uma festa familiar dedicada aos deuses e aos antepassados em que as pessoas vão aos templos pedindo protecção e favores para o novo ano lunar que começa, aproveitando também para consultar os adivinhos que prevêm o futuro. Para as famílias é também uma altura de festejar e de visitar familiares e amigos.

**Religião: Budismo**

\* Consulte o calendário Inter-Religioso, publicado anualmente pelas Edições Paulinas, à venda em livrarias.



## *Sabia que*

Existe actualmente em Portugal um conjunto de entidades que podem apoiar os imigrantes no domínio da informação, atendimento, encaminhamento e resolução de alguns problemas concretos?

### **Conheça algumas delas:**

#### **ACIDI (Alto Comissariado para a Imigração e para o Diálogo Intercultural)**

[www.acidi.gov.pt](http://www.acidi.gov.pt) (Onde pode também encontrar: Lista de associações de imigrantes reconhecidas; **CLAIS** – Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes; Locais de ensino de Português para estrangeiros)

[www.oi.acidi.gov.pt](http://www.oi.acidi.gov.pt) - Observatório da Imigração

[www.programaescolas.pt](http://www.programaescolas.pt) - Programa de Promoção da Inclusão de Crianças e Jovens

[www.entreculturas.pt](http://www.entreculturas.pt) - Formação intercultural

[www.entrekulturas.pt](http://www.entrekulturas.pt) - Plataforma intercultural para jovens

[www.cicdr.pt](http://www.cicdr.pt) - Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial

[www.ciga-nos.pt](http://www.ciga-nos.pt) - Site sobre a Comunidade Cigana

#### **Ministério da Educação**

<http://www.dgicd.min-edu.pt> - Direcção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular

<http://www.novasoportunidades.gov.pt/> - ME e MTSS - Novas oportunidades de aprendizagem

#### **Instituto Camões de Portugal**

<http://www.instituto-camoes.pt>

#### **Serviço de Estrangeiros e Fronteiras**

[www.sef.pt](http://www.sef.pt)

#### **JRS Serviço Jesuíta de Apoio aos Refugiados**

<http://www.jrsportugal.pt>

#### **Conselho Português para os Refugiados**

[www.cpr.pt](http://www.cpr.pt)

#### **Obra Católica Portuguesa das Migrações**

[www.ecclesia.pt/ocpm](http://www.ecclesia.pt/ocpm)

#### **ONPC - Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos**

[www.ecclesia.pt/pnciganos](http://www.ecclesia.pt/pnciganos)



**CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral**

[www.cidac.pt](http://www.cidac.pt)

**OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento**

[www.oikos.pt](http://www.oikos.pt)

**OIM - Organização Internacional das Migrações**

[www.oim.pt](http://www.oim.pt)

**SOS Racismo**

[www.sosracismo.pt](http://www.sosracismo.pt)

**ACEP - Associação para a Cooperação entre os Povos**

[www.acep.pt](http://www.acep.pt)

**Intercultura – AFS Portugal**

[www.intercultura-afs.pt](http://www.intercultura-afs.pt)

**AMI - Fundação Assistência Médica Internacional**

[www.fundação-ami.org](http://www.fundação-ami.org)

**CVP – Cruz Vermelha Portuguesa**

[www.cruzvermelha.pt](http://www.cruzvermelha.pt)

**Aga Khan Foundation – Centro Ismaili**

[www.fakp.pt](http://www.fakp.pt)

**Comunidade Hindú de Portugal**

<http://www.comunidadehindu.org>

**Comunidade Israelita de Lisboa**

[www.cilisboa.org](http://www.cilisboa.org)

**Casa de Goa**

[www.goacom.com/casa-de-go](http://www.goacom.com/casa-de-go)



## *Sabia que*

Existem acordos, designadamente no âmbito da União Europeia, que expres-  
sam princípios de valorização da diversidade e configuram direitos a imigrantes  
e grupos étnicas e culturais, bem como instituições que promovem investigação  
e trabalham nestes domínios?

**Consulte alguns dos sites que integram informação relevante nesta  
matéria e divulgue-os.**

### **União Europeia:**

[http://europa.eu.int/comm/employment\\_social/fundamental\\_rights/index\\_en.htm](http://europa.eu.int/comm/employment_social/fundamental_rights/index_en.htm)

[http://europa.eu.int/comm/archives/abc/cit1\\_pt.htm](http://europa.eu.int/comm/archives/abc/cit1_pt.htm) - **Arquivo da Comunidade**

### **Europeia**

<http://www.eumc.eu.int/eumc/index.php> - **Observatório Europeu do racismo e da  
Xenofobia**

[www.coe.int](http://www.coe.int) - **Conselho da Europa**

[www.europarl.eu.int](http://www.europarl.eu.int) - **Gabinete de Informação do Parlamento Europeu**

### **Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL**

[www.equal.pt](http://www.equal.pt)

### **Centro de Informação das Nações Unidas**

[www.onuportugal.pt](http://www.onuportugal.pt)

[www.cidadevirtual.pt/acnur/welcome.htm](http://www.cidadevirtual.pt/acnur/welcome.htm) - **Alto Comissariado das Nações Unidas  
para os Refugiados**

### **Comissão Nacional da UNESCO**

[www.cidadevirtual.pt/unesco.portugal/hoje](http://www.cidadevirtual.pt/unesco.portugal/hoje)

### **Comité Português para a UNICEF**

[www.unicef.pt](http://www.unicef.pt)



## *Se quiser saber mais ...*

Deixamos-lhe algumas sugestões:

### **LIVROS**

#### **Para si**

##### **Ensaio:**

AA. VV. (2003) *Do Outro Lado da Linha*. Amadora: Edição do Centro Social do B.º 6 de Maio  
Andrade, Domingos, et al. (Ed.) (2002) *Gente de Fora Cá Dentro*. Porto: ACIME e Jornal de Notícias

Couto, Mia (2005) *Pensatempos*. Lisboa: Caminho

Cunha, Pedro da (1997) *Entre Dois Mundos*. Lisboa: Secretariado Entreculturas

Cunha, J., Nunes, T. Silva (2004) *Olhar o Património Religioso, Entender a Cultura*. Lisboa: Paulinas Editora

Entreculturas, s/ data, *Uma Escola, uma Sala de Aula Interculturais*. Lisboa: Secretariado Entreculturas

Lourenço, Eduardo (1997) *Nós como Futuro*. Lisboa: Pavilhão de Portugal-EXPO'98, Assírio e Alvim

Maalouf, Amin (1998) *As Identidades Assassinas*. Lisboa: Difel

Morsy, Zaghoul (2006) *A Tolerância — Ensaio Antológico*. Lisboa: ACIME

Perotti, Antonio (1997) *A Apologia do Intercultural*. Lisboa: Secretariado Entreculturas

Pires, R. Pena (2003) *Migrações e Integração. Teoria e aplicações à sociedade portuguesa*. Oeiras: Celta

Sen, Amartya (2007) *Identidade e Violência: A ilusão do destino*. Lisboa Edições Tinta da China.

Soares, M. Lurdes e Tojal, O. (2003) *Histórias de Longe e de Perto*. Lisboa: Edições Paulinas.

Stoer, Stephen, Magalhães A. (2005) *A Diferença Somos Nós — A Gestão da Mudança Social e as Políticas Educativas e Sociais*. Porto: Ed. Afrontamento.

Wieviorka, Michel (2002) *A diferença*. Lisboa: Fenda.



### **Ficção:**

- Aguiar, João (1984) *A Voz dos Deuses – Memórias de um Companheiro de Viriato*. Lisboa: Perspectivas e Realidades
- Khan, Uzma Aslam (2003) *Transgressão*. Lisboa: Âmbar
- Keshavjee, Shafique (1999) *O Rei, o Sábio e o Bobo*. Lisboa: Temas & Debates
- Lahiri, Jhumpa (2005) *O Bom Nome*. Lisboa: Publicações D. Quixote
- Maalouf, Amin (1983) *As Cruzadas vistas pelos Árabes*. Lisboa: Difel
- Roy, Arundhati (1998) *O Deus das Pequenas Coisas*. Lisboa: Asa Editores
- Rui, Manuel (1991) *Quem me dera ser onda*. Lisboa: Ed. Cotovia
- Sebald, W. G. (2005) *Emigrantes*. Lisboa: Editorial Teorema
- Spier, Peter (1991) *Gente*. Queluz: Ed. Impala

### **Para crianças e jovens**

- Agualusa, José E. (2000) *Estranhos & Bizarrões*. Lisboa: D. Quixote
- Araújo, Rosário A. (2005) *Somos Diferentes*. Sintra: Impala
- Breyner, Sophia de Mello (1964) *O Cavaleiro da Dinamarca*. Lisboa: Ed. Figueirinhas
- Damon, Emma (2002) *Somos Todos Diferentes*. Lisboa: Ed. Presença
- Maalouf, Amin (1989) *Leão, o Africano*. Lisboa: Bertrand Editora
- Pittar, Gill (2003) *Milly e Molly*. Coleção completa. Sintra: Everest Editora
- Kindersley, Barnabas & Anabel (1995) *Meninos Iguais a Mim*. UNICEF, Porto: Ed. Civilização
- Kindersley, Barnabas & Anabel (1997) *Meninos Iguais a Mim*. Celebrações. UNICEF, Porto: Ed. Civilização
- Losa, Ilse (1987) *O Mundo em que Vivi*. Porto: Ed. Afrontamento

### **FILMES**

#### **Documentários**

- Entre Muros, 2002, João Ribeiro, José Filipe Costa
- Arrastas, 2004, André Costa Jorge
- Lisboetas, 2006, Sérgio Tréffaut
- Djunta Môn, 2006, Teresa Maia e Carmo e Abílio Leitão



## **Ficção**

Vida e Nada Mais (E a Vida Continua), 1992, Abbas Kiarostami, Irão  
Gandhi, 1993, Richard Attenborough, Reino Unido  
Filadélfia, 1995, Jonathan Demme, EUA  
Mentes Perigosas, 1995, John N. Smith, EUA  
Segredos e Mentiras, 1996, Mike Leigh, Reino Unido  
Tradição é Tradição, 1999, Damien O'Donnell, Reino Unido  
A Vedação, 2001, Phillip Noyce, Austrália  
A Cidade de Deus, 2002, Fernando Meirelles, Brasil  
Estranhos de passagem, 2002, Stephen Frears, Reino Unido  
Viram-se gregos para casar, 2002, Joel Zwick, EUA  
Os Coristas, 2004, Christophe Barratier, França/Suíça/Itália  
Colisão, 2005, Paul Haggis, EUA  
Babel, 2006, Alejandro González Iñárritu, EUA/MEX  
As Tartarugas Também Voam, 2006, Bahman Ghobadi, França/Irão/Iraque  
O Bom Nome, 2006, Mira Nair, Índia/EUA

## **TELEVISÃO**

Programa “Nós”  
RTP 1 (Segunda a Sexta-feira – 6.30h)  
RTP 2 (Domingo – 10.00h)  
RTP Internacional (Segunda a Sexta – 8.00h)  
RTP África (Segunda a Sexta – 5.00h)

## **RÁDIO**

Programa “Entre nós” - TSF – (Domingo – 13.35h)

